

★★★★★
ANDREATTA & GIONGO

CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA S/S

Recuperação Judicial &
Falências

CNPJ: 22.123.564/0001-54



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE PALENOX INDUSTRIA DE
EQUIPAMENTOS ALIMENTICIOS LTDA e JULIANA MORONI
BIANCHI
Processo nº 5058339-35.2024.8.21.0010

Caxias do Sul/RS, 13/07/2026



ÍNDICE

1	ÍNDICE
2	ANÁLISE CONTÁBIL - NBC TG
2.1	RELATÓRIO MENSAL
2.2	ATIVIDADE EMPRESARIAL
2.2.1	ESTRUTURA SOCIETÁRIA
2.2.2	SITUAÇÃO FÁTICA DO ESTABELECIMENTO
2.2.3	QUADRO DE FUNCIONÁRIOS
2.2.3.1	NÚMERO DE COLABORADORES
2.2.3.2	NÚMERO DE COLABORADORES CLT
2.2.3.3	NÚMERO DE COLABORADORES PJ
2.3	ANÁLISE BALANÇOS PATRIMONIAIS PALENOX
2.3.1	GRÁFICO - BALANÇOS PATRIMONIAIS
2.4	ANÁLISE BALANÇOS PATRIMONIAIS JULIANA
2.4.1	GRÁFICOS - BALANÇOS PATRIMONIAIS
2.5	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - PALENOX
2.5.1	GRÁFICO DRE - PALENOX
2.6	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - JULIANA
2.6.1	GRÁFICO DRE - FINAIS
3	OBSERVAÇÕES FINAIS
4	CONCLUSÃO





2. ANÁLISE CONTÁBIL NBC TG

A presente análise financeira foi elaborada com base nos Balancete Prévios Mensais e nas Demonstrações do Resultado do Exercício fornecidos pelas Recuperandas, emitidos por sistema de Domínio, assinados pelo Contador responsável, CRC/RS 80068/O-5.

Os relatórios analisados referem-se aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2026, e é produzido pela Contadora, Janete Rodrigues de Souza Schmidt, inscrita no CRC/RS sob nº 101.316-O.

2.1 RELATÓRIO MENSAL – MÊS JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO/2026



O presente Relatório tem por finalidade apresentar o Relatório Mensal do Trimestre de Atividades dos nos termos do art. 22, II, "c", da Lei 11.101/05 e do padrão de capítulos recomendado no Anexo II da Recomendação/Resolução Nº 72 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 19 de agosto de 2020, que dispõe sobre a padronização dos relatórios apresentados pelo administrador judicial em processos de recuperação judicial.

O relatório é consolidado – contempla as duas empresas recuperandas em um único documento – observando os dados mensais de cada competência (janeiro, fevereiro e março de 2026), seguida de quadro evolutivo trimestral, em atendimento à exigência de periodicidade mensal prevista no art. 22, II, "c" da LREF.



2.2 HOUVE ALTERAÇÃO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL?

Conforme informado pelas Recuperandas não houve alteração na documentação contábil.

2.2.1 HOUVE ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA SOCIETÁRIA E DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

Nada foi alterado.

2.2.2 HOUVE ABERTURA OU FECHAMENTO DO ESTABELECIMENTO?

Não

2.2.3 QUADRO DE FUNCIONÁRIO.

Relatório enviado pela Empresa:

Nome	Cargo	Remuneração	Categoria
Alisson da Maia Oliveira	Auxiliar de produção	R\$ 2.709,00	CLT
Fabiano Maia	Soldador	R\$ 6.732,00	MEI
Gabriel Demari	Auxiliar de almoxarifado	R\$ 2.709,00	CLT
Giovana Moroni Bianchi	Analista financeiro	R\$ 6.288,48	MEI
Lucas Kercher	Soldador	R\$ 6.980,16	MEI
Osmar Marchiori	Torneiro mecânico	R\$ 5.000,00	MEI
Ricardo Maia	Polidor	R\$ 6.732,00	MEI

2.2.3.1 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES TOTAL

São 7 Colabores.

2.2.3.2 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS CLT

Conforme quadro enviado pela empresa são 2 CLT

2.2.3.3 NÚMERO DE PESSOAS JURÍDICAS

Colabores cadastrados no MEI são 5.



2.3 ANÁLISE BALANÇO PATRIMONIAL - PALENOX



A Recuperanda PALENOX, continua com sua atividade, com os planos de contas no padrão COSIF – adaptado. O grupo 2 “PASSIVO” consolida, Passivo Circulante, Não circulante e Patrimônio Líquido. O resulta do período corrente (Receitas/Custos e Despesas) permanecem aberta “Conta de Resultado em Aberta” até o encerramento do exercício.

O Passivo Circulante teve aumento de 13,1% de Janeiro para Março, indicando pressão nas obrigações de curto prazo. Fato relevante para empresa em Recuperação Judicial.

Conta	Classificacao	jan/26	fev/26	mar/26	Var. mar-jan (R\$)	Var. mar/jan (%)
Intangivel liquido	1.2.04	329,88	293,21	256,54	(73,34)	(22,2%)
Ativo de compensacao (extrapatrimonial)	1.2.09	6.433,43	6.433,43	6.433,43	-	-
PASSIVO CIRCULANTE	2.1	4.118.091,19	4.250.236,17	4.655.747,49	537.656,30	13,1%
Fornecedores	2.1.01	231.221,24	277.838,05	536.277,14	305.055,90	131,9%
Obrigacoes sociais e trabalhistas	2.1.02	661.664,88	669.093,85	670.569,45	8.904,57	1,3%
INSS a recolher	2.1.02.04.001	539.035,57	541.838,77	543.628,69	4.593,12	0,9%

do ativo, enquanto adiantamentos a fornecedores (15,7%), impostos a recuperar (12,6%) e estoques (28,7%) concentram a maior parte. São ativos de realização incerta ou lenta – impostos a recuperar de empresa com passivo tributário de R\$ 2,46 milhões dificilmente se converterão em caixa; converter-se-ão, quando muito, em compensação.

2.3.1. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL - PALENOX



Grupo	jan/26	fev/26	mar/26	Var. mar-jan
Ativo circulante	961.381,99	1.090.300,62	1.480.759,93	519.377,94
Disponibilidades	14.221,19	14.994,79	14.453,39	232,20
Duplicatas a receber	617.352,23	423.208,32	471.344,62	(146.007,61)
Adiantamento a fornecedores	206.785,61	440.943,38	258.951,31	52.165,70
Impostos a recuperar	101.040,86	104.190,13	207.437,43	106.396,57
Empréstimos a terceiros	0,00	80.950,00	46.351,00	46.351,00
Estoques	19.582,10	22.814,00	474.268,62	454.686,52
Ativo não circulante	183.722,08	180.476,95	177.231,82	(6.490,26)
Ativo total (ex-compensação)	1.138.670,64	1.264.344,14	1.651.558,32	512.887,68
Passivo circulante	4.118.091,19	4.250.236,17	4.655.747,49	537.656,30
Fornecedores	231.221,24	277.838,05	536.277,14	305.055,90
Obrigações sociais e trabalhistas	661.664,88	669.093,85	670.569,45	8.904,57
Obrigações tributárias	1.932.780,04	1.952.069,80	2.037.820,29	105.040,25
Adiantamento de clientes	493.706,98	553.364,54	600.762,67	107.055,69
Obrigações financeiras	680.636,16	671.361,70	674.738,75	(5.897,41)
Passivo não circulante (ex-comp.)	2.652.702,13	2.648.546,93	2.714.620,64	61.918,51
Dívidas sujeitas à RJ	2.136.837,16	2.136.837,16	2.136.837,16	0,00
Passivo exigível (ex-compensação)	6.770.793,32	6.898.783,10	7.370.368,13	599.574,81
Passivo a descoberto	(5.632.122,68)	(5.634.438,96)	(5.718.809,81)	(86.687,13)

Com base na análise das contas patrimoniais, fazemos a leitura de que houve um crescimento no ativo da companhia, o que não representa um crescimento ou recuperação propriamente dito. O percentual de 88,7% do valor de R\$512.887,68 é referente ao aumento do estoque de matéria prima, que apresenta uma salto expressivo de R\$22.814,00 em fevereiro, para R\$474.268,62 em março. Ainda, no mesmo período mencionado, o passivo exigível cresceu R\$599.574,81, de modo que o patrimônio líquido negativo se tornou ainda maior.

2.4 ANÁLISE EVOLUÇÃO PATRIMONIAL– JULIANA



Grupo	jan/26	fev/26	mar/26
Ativo circulante	10.862,68	10.862,68	10.862,68
Disponibilidades (caixa geral)	680,54	680,54	680,54
Ativo não circulante	80.709,67	76.811,88	72.914,09
Imobilizado líquido (veículos)	49.835,75	45.937,96	42.040,17
Ativo total	91.572,35	87.674,56	83.776,77
Passivo circulante	540.163,31	541.313,31	542.463,31
Passivo não circulante	815.871,29	815.871,29	815.871,29
Dívidas sujeitas à RJ (Classe III)	604.492,22	604.492,22	604.492,22
Passivo exigível	1.356.034,60	1.357.184,60	1.358.334,60
Passivo a descoberto	(1.264.462,25)	(1.269.510,04)	(1.274.557,83)

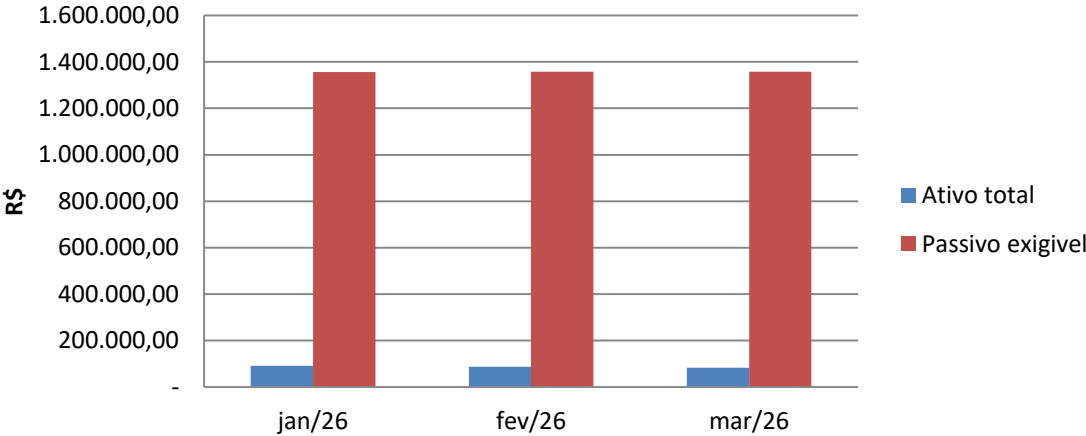
O balanço é praticamente estático. O ativo circulante não se altera em nenhum centavo nos três meses, e o caixa permanece em R\$ 680,54 sem qualquer débito ou crédito. A única variação relevante do ativo é a depreciação mensal dos veículos (R\$ 3.897,79), isto é, o ativo diminui pela simples passagem do tempo. O passivo cresce apenas pelos honorários mensais provisionados. Um balanço com esse comportamento descreve uma entidade que não opera.

Os veículos, únicos bens tangíveis da entidade, estão depreciados em 82,0% do custo (R\$ 191.826,95 de R\$ 233.867,12), o que sugere valor contábil residual reduzido e possivelmente distante do valor de mercado — em qualquer sentido, para mais ou para menos.

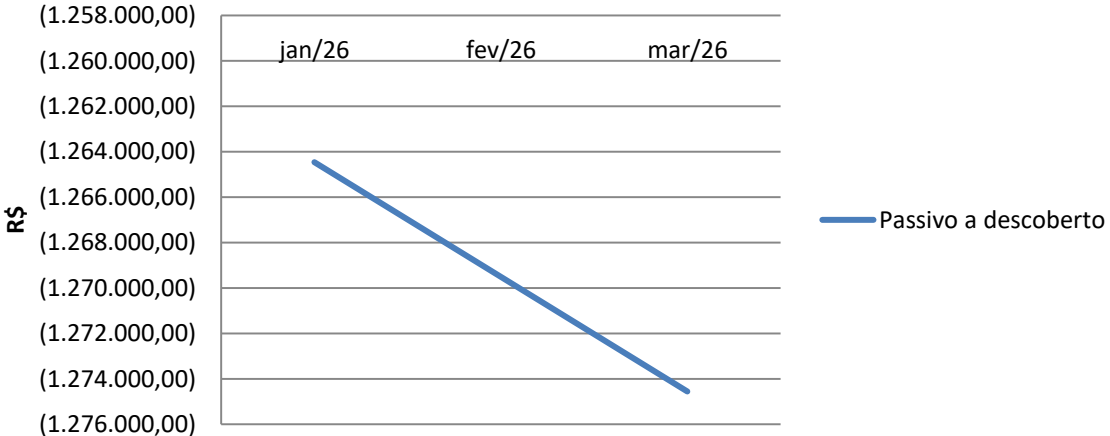
2.4.1 Gráficos – BALANÇOS PATRIMONIAIS - JULIANA



Ativo total x Passivo exigível - Juliana Moroni (R\$)



Evolucao do passivo a descoberto - Juliana Moroni (R\$)



2.5 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – PALENOX – Análise Vertical e Horizontal



Três leituras se impõem.

Primeira: a receita despencou. A receita bruta caiu 51,6% de janeiro para fevereiro e mais 79,2% de fevereiro para março, acumulando queda de 89,9% no trimestre. A receita de fevereiro, ademais, foi sustentada por dois eventos que não se repetiram em março – venda ao exterior de R\$ 83.819,00 e industrialização de R\$ 55.000,00, juntos 67,3% do faturamento do mês. A receita recorrente da atividade principal é, portanto, ainda menor do que os totais sugerem. Segunda: a empresa gera resultado operacional positivo, mas ele é integralmente consumido pelo custo do inadimplemento. No acumulado do trimestre, o resultado antes do resultado financeiro é positivo em R\$ 114.160,46 (margem de 19,7%), e ainda assim o período fecha com prejuízo de R\$ 90.837,18, porque as despesas financeiras somam R\$ 205.036,77. Destas, R\$ 132.148,81 são multas de mora e R\$ 69.134,83 são juros de mora – ou seja, 98,2% da despesa financeira decorre de atraso no pagamento de obrigações, e não de custo de captação. A cobertura de juros é de 0,56, isto é, o resultado operacional cobre pouco mais da metade do custo financeiro. Terceira: a margem bruta de março (17,3%, contra 34,4% em janeiro e 51,1% em fevereiro) está distorcida. O custo dos produtos vendidos do mês foi de apenas R\$ 12.323,99 porque compras de matéria-prima de R\$ 530.091,21 foram integralmente ativadas em estoque final de R\$ 474.268,62. Sem inventário físico e notas fiscais, não é possível afirmar se o registro está correto; é possível apenas afirmar que o resultado de março não é comparável ao dos meses anteriores.

Linha	jan/26	fev/26	mar/26	Acum. 1T	AV% s/ RL
Receita operacional bruta	426.594,62	206.656,40	43.036,91	676.287,93	116,5%
(-) Deduções (impostos s/ vendas)	(72.429,10)	(16.383,13)	(7.006,83)	(95.819,06)	(16,5%)
Receita líquida	354.165,52	190.273,27	36.030,08	580.468,87	100,0%
(-) Custos (CMV, CPV, pessoal e gastos gerais)	(232.385,14)	(93.130,39)	(29.782,45)	(355.297,98)	(61,2%)
Lucro bruto	121.780,38	97.142,88	6.247,63	225.170,89	38,8%
(-) Despesas operacionais	(34.091,30)	(38.364,08)	(38.555,05)	(111.010,43)	(19,1%)
Resultado antes do resultado financeiro	87.689,08	58.778,80	(32.307,42)	114.160,46	19,7%
(-) Despesas financeiras	(91.857,06)	(61.111,19)	(52.068,52)	(205.036,77)	(35,3%)
(+) Receitas financeiras	17,93	16,11	5,09	39,13	0,0%
Resultado do período	(4.150,05)	(2.316,28)	(84.370,85)	(90.837,18)	(15,6%)

2.5.1 INDICADORES FINANCEIROS – PALENOX E JULIANA



Indicador	Fórmula	Palenox jan	Palenox fev	Palenox mar	Juliana mar
Liquidez corrente	$AC \div PC$	0,23	0,26	0,32	0,02
Liquidez seca	$(AC - \text{estoques} - \text{desp. antec.}) \div PC$	0,23	0,25	0,22	n/a
Liquidez imediata	$\text{Disponibilidades} \div PC$	0,003	0,004	0,003	0,001
Liquidez geral	$(AC + RLP) \div (PC + PNC)$	0,14	0,16	0,20	0,008
Capital circulante líquido	$AC - PC$	(3.156.709)	(3.159.936)	(3.174.988)	(531.601)
Grau de endividamento	$\text{Exigível} \div \text{Ativo}$	594,6%	545,6%	446,3%	1.621,4%
Composição do endividamento	$PC \div \text{Exigível}$	60,8%	61,6%	63,2%	39,9%
Margem bruta (1T)	$\text{Lucro bruto} \div \text{RL}$	—	—	38,8%	n/a
Margem líquida (1T)	$\text{Resultado} \div \text{RL}$	—	—	(15,6%)	n/a
Despesas financeiras $\div$ RL (1T)	$\text{Desp. fin.} \div \text{RL}$	—	—	35,3%	n/a
Cobertura de juros (1T)	$\text{EBIT} \div \text{desp. financeiras}$	—	—	0,56	n/a

Interpretação conjunta. A liquidez corrente melhora ao longo do trimestre (0,23 para 0,32), mas essa melhora é aparente: a liquidez seca, que exclui estoques, cai no mesmo período (0,23 para 0,22). Todo o ganho aparente veio do estoque de março, ativo de realização incerta. A liquidez imediata, próxima de 0,003, significa que a empresa dispõe de aproximadamente R\$ 3,00 em caixa para cada R\$ 1.000,00 de obrigação vencível no curto prazo. O grau de endividamento também "melhora" na leitura numérica (de 594,6% para 446,3%) — pelo mesmo motivo e com a mesma ressalva. O denominador cresceu por conta do estoque, não porque o passivo tenha diminuído; em termos absolutos, o passivo exigível cresceu R\$ 599.574,81 no trimestre. Este é um exemplo prático de por que nenhum indicador deve ser lido isoladamente. O retorno sobre o patrimônio líquido não foi calculado: com patrimônio líquido negativo, o índice produz resultado matematicamente definido e economicamente sem sentido, prestando-se a induzir a erro.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – JULIANA– Análise Vertical e Horizontal



JULIANA MORONI BIANCHI EM RECUPERACAO JUDICIAL					
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-	-	n/a
(-) Deducoes das receitas	-	-	-	-	n/a
RECEITA LIQUIDA	-	-	-	-	n/a
(-) Custos	-	-	-	-	n/a
LUCRO BRUTO	-	-	-	-	n/a
(-) Despesas gerais administrativas (depreciacao e honorarios)	(5.047,79)	(5.047,79)	(5.047,79)	(15.143,37)	n/a
(-) Despesas tributarias	(374,06)	-	-	(374,06)	n/a
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	(5.421,85)	(5.047,79)	(5.047,79)	(15.517,43)	n/a
(-) Despesas financeiras	-	-	-	-	n/a
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-	n/a
RESULTADO DO PERIODO (PREJUIZO)	(5.421,85)	(5.047,79)	(5.047,79)	(15.517,43)	n/a
Depreciacao e amortizacao do periodo (memoria)	3.897,79	3.897,79	3.897,79	11.693,37	n/a
EBITDA (EBIT + depreciacao/amortizacao)	(1.524,06)	(1.150,00)	(1.150,00)	(3.824,06)	n/a



2.6.1 CRÉDITOS EXTRAS CONCURSAIS

Empresa	Classe	Saldo (imutável no trimestre)
Palenox	Classe I — trabalhistas	17.519,14
Palenox	Classe III — quirografários	2.050.218,71
Palenox	Classe IV — ME/EPP	69.099,31
Palenox	Subtotal	2.136.837,16
Juliana Moroni	Classe III — quirografários	604.492,22
Total	—	2.741.329,38

Não há, nessas contas, registro de credores da Classe II (garantia real). Os saldos permaneceram absolutamente inalterados nos três meses, sem qualquer amortização contabilizada.

Advertência necessária: esses valores refletem a classificação atribuída pela própria escrituração das recuperandas. A classificação de um crédito não decorre do nome da conta contábil, e sim do fato gerador, da data de constituição, das garantias, do contrato e da decisão judicial aplicável. A conciliação com a relação de credores e com o Quadro-Geral de Credores é indispensável e não pôde ser feita, pois essas peças não foram disponibilizadas. Divergências entre contabilidade e relação de credores são frequentes e materialmente relevantes.

3 OBSERVAÇÕES FINAIS



Ambas as empresa, em recuperação judicial, apresentam Patrimônio Líquido Ajustado significativamente negativo e com perspectiva de piora no trimestre analisado.

Os documentos analisados descrevem duas recuperandas em situação patrimonial gravemente deteriorada, com patrimônio líquido negativo, liquidez praticamente inexistente e endividamento que supera em várias vezes o ativo. A Palenox mantém atividade e obtém margem bruta positiva, mas o resultado operacional é integralmente consumido por multas e juros decorrentes do próprio inadimplemento, e sua receita caiu 89,9% no trimestre. A Juliana Moroni não registra qualquer atividade operacional.

4 CONCLUSÃO



Este relatório foi elaborado com base exclusivamente nos documentos oferecidos (balancetes prévios mensais e DREs, em conformidade com a NBC TG – NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE – TÉCNICAS GERAIS.

Caxias do Sul, 03 de agosto de 2026.

ANDREATTA & GIONGO CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA S/S

Genil Andreatta
OAB/RS 48.432

Luciano José Giongo
OAB/RS 35.388



ANDREATA & GIONGO

CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA S/S

Recuperação Judicial &
Falências

CNPJ: 22.123.564/0001-54

ENDEREÇOS:

SANTO ÂNGELO:

Avenida Venâncio Ayres, 1720, Centro, Santo
Ângelo, RS | CEP 98803-000

LAJEADO:

Avenida Benjamin Constant, 1194, Cjto 807,
Centro, Lajeado, RS | CEP 95900-056

EMAIL:

giandrea@recuperaçaojudicial.net.br

TELEFONES:

(55) 3312.9391

(51) 3714.1310

